



Em apenas um mês, a mensalidade subiu de Cz\$ 8.500 para Cz\$ 24.00 mil, num total de 700%

# <sup>Educação</sup> Pais protestam no Lago contra aumento na Escola das Nações

Os pais de alunos da Escola das Nações, situada no Lago Sul, protestaram ontem contra os aumentos das mensalidades escolares, que pularam de Cz\$ 8.500 em fevereiro para Cz\$ 24 mil este mês. Em um ano, as mensalidades sofreram um reajuste da ordem de 700%, enquanto a inflação acumulada no mesmo período atingiu 381% e os salários dos trabalhadores foram reajustadas, em média, em 200%.

Em repúdio aos aumentos indiscriminados das mensalidades escolares, por parte da direção da Escola das Nações, que não os consultou, os pais dos alunos decidiram, através de um abaixo assinado, adiar o pagamento até que seja acertado um aumento em consenso.

Os pais também reivindicam o fim da Obrigação do Tesouro Nacional (OTN) como base de cálculo das mensalidades e a uniformização do seu preço, independente da nacionalidade dos alunos, além da melhoria da qualidade de ensino.

Segundo denunciou Gabriel Lino Maia, que tem um filho estudando na 7ª série na Escola das Nações, a direção da escola

vem cobrando uma taxa extra anual equivalente a US\$ 1.200 aos pais de alunos estrangeiros. Ele argumentou que os serviços oferecidos por aquele colégio não condizem com o preço das mensalidades, acrescentando que em março do ano passado pagava Cz\$ 3 mil e, atualmente, já paga Cz\$ 25 mil — o que equivale a um aumento da ordem de 700% em um ano.

Gabriel Lino, que é funcionário do Itamarati, ressaltou que muitos pais — a maioria diplomatas brasileiros e estrangeiros, empresários e elite — estão dispostos a retirar os filhos da escola, caso não haja uma redução razoável no preço da mensalidade, acrescentando que muitos alunos já saíram por este motivo. Segundo ele explicou, a direção da escola alegou aumento dos custos operacionais para subir o valor as mensalidades.

Os pais de alunos dizem, ainda, estar indignados com a maneira arbitrária como a direção comunicou o reajuste escolar: «Eu quero avisar, hoje, que as mensalidades foram aumentadas ontem», contou o empresário Sérgio Carvalho, que tem dois filhos naquele colégio.

Ele comentou que, no mês passado, pagava mensalmente Cz\$ 17 mil para os seus dois filhos — um do Jardim e outro da 2ª série — e que em março o valor da mensalidade saltou para Cz\$ 48 mil — o que representa um aumento de cerca de 180%. Sérgio Carvalho denunciou, também, que a direção da escola não está aceitando negociar junto aos pais dos alunos a redução da mensalidade. Segundo ele, mais repudiante do que a negociação em separado, caso por caso, é a exigência por parte da direção de só fazer acordo mediante a apresentação do contracheque dos pais, a fim de que seja comprovada a renda.

Já o senhor Alberto, que tem um filho na 1ª série, disse que está preocupado com o fato de as mensalidades serem pagas em OTNs, lembrando que está correndo o risco de ter o seu salário congelado a qualquer momento. Segundo ele, em fevereiro ele pagava 10 OTNs (Cz\$ 6.955) e, agora a mensalidade que lhe está sendo cobrada é de 27 OTNs (Cz\$ 22.140), representando um aumento de cerca de 200%. Isto além da taxa extra, anual de US\$ 1.200.